

CARACTERIZAÇÃO FOTOGEOLÓGICA DO DELTA DO RIO PARAÍBA DO SUL: APLICAÇÃO DE CONCEITOS DIDÁTICOS PARA ANÁLISE DE MUDANÇAS DOS AMBIENTES DE SEDIMENTAÇÃO

Fabiano Vasconcelos¹; Thais Mothé¹; Renata M. A. Gama de Oliveira¹.

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO: Esse trabalho teve como objetivo a caracterização sedimentológica e a observação didática da dinâmica costeira associada ao delta do Rio Paraíba do Sul. Para isso, foram utilizadas fotos aéreas retiradas do *software Google Earth Pro* que datam entre os anos de 1984 até 2017. Essas fotos são da região localizada no distrito de Gargaú, município de São Francisco de Itabapoana (RJ), na foz do Rio Paraíba do Sul. Com base nas imagens, foi possível verificar a formação e evolução de um complexo Barreira-Laguna nos últimos 33 anos. O cordão litorâneo formado tem geometria retilínea de direção NW-SE, possui conexão ao norte com o continente e um canal que dá acesso ao oceano na parte sul. O cordão arenoso possui 4.9 km de comprimento e largura média de 85 m. A laguna formada pelo isolamento do mar possui largura média de 185 metros. A provável causa da formação desse complexo Ilha-Barreira pode ser atribuído ao processo retrogradante local gerado pela redução do influxo sedimentar trazido pelo delta na região. Fato este muito observado e estudado na porção sul do delta onde ocorrem fortes processos erosivos da costa, que gerou a destruição de alguns quarteirões do distrito de Atafona. Alguns trabalhos sugerem que nos últimos anos essa redução do influxo sedimentar causada pela ação antrópica foi devido às diversas obras hidráulicas feitas ao longo do Rio Paraíba do Sul. As barreiras construídas no canal reduziram a quantidade de sedimentos que chegam a foz do delta, provocando um retrabalhando dos sedimentos já depositados pela ação das ondas. A ação antrópica tem provocado uma mudança rápida na região costeira que compreende o ambiente do delta, sendo possível observar no curto intervalo de tempo a premissa geológica do “presente é a chave do passado”. O dinamismo dos processos geológicos muitas das vezes irá ocorrer em escala de tempo de milhares a milhões de anos. Desse modo, é inexequível a observação humana das mudanças geológicas. Entretanto, no delta do rio Paraíba do Sul, devido a intervenção do homem, há uma aceleração das mudanças ambientais, tornando-se este um dos exemplos únicos de transformação observável à escala humana.

PALAVRAS-CHAVE: AMBIENTES DE SEDIMENTAÇÃO, DELTA DO RIO PARAÍBA DO SUL, FOTOGEOLOGIA.